

A Evolução do Produto Interno Bruto dos Municípios da RMC (2003 – 2007)

O Produto Interno Bruto é um indicador que representa o total da produção de um dado espaço econômico. É o que os economistas utilizam para analisar a produção feita em uma determinada região, transformando tudo que é produzido em valores monetários, ou seja, converte-se toda a produção multiplicando-a por seu preço obtendo assim o valor do que foi produzido, a isso também denomina-se a riqueza gerada na região, ou a renda regional. O PIB é normalmente calculado para o país e assim mede, ao longo do tempo, o crescimento da riqueza da nação. Como é calculado com dados de cada região que compõem o país, pode ser apresentado para cada Unidade da Federação (Estados) e também para cada município; desta forma, podemos saber, por exemplo, se o município e a região em que vivemos esta apresentando crescimento maior ou menor que as outras regiões do país. Dado útil para direcionar novos investimentos, antecipar problemas e planejar a ação pública na região. O IBGE divulgou recentemente os dados de 2007, com isso podemos observar o que aconteceu com a produção da RMC no período 2003-2007.

A primeira observação é que o produto da RMC cresceu 62,6% no período, sendo um pouco superior ao crescimento do Estado de São Paulo, cujo PIB apresentou crescimento de 55,7%, com isso a RMC que em 2003 representava 7,5% da produção do estado aumentou sua participação relativa para 7,8%. Trata-se de uma pequena alteração, mas que demonstra que a região tem sido mais dinâmica na geração de riquezas que a média do Estado de São Paulo. No entanto, ressalta também que a RMC apresenta diferenças significativas quando observamos a evolução da produção por municípios, com alguns municípios apresentando-se muito mais dinâmicos na criação de riqueza, como podemos ver na tabela 1.

Tabela 1. PIB municípios da RMC 2003-07 (milhões Reais)

Munic.	PIB 2003	PIB 2007	Var (%) 2007/03
Hortolândia	1 227	3 964	117,6
Santo Antônio	179	368	105,9
Jaguariúna	1 525	2 436	98,5
Americana	3 630	5 287	91,9
Nova Odessa	683	1 023	88,6
Eng. Coelho	101	189	87,8
Vinhedo	1 585	3 016	82,1
Artur Nogueira	235	417	77,6
Santa Bárbara	1 822	2 840	73,2
Itatiba	1 639	2 591	69,9
Campinas	16 092	27 160	68,8
Valinhos	1 656	2 656	67,6
Indaiatuba	2 444	4 065	66,3
Pedreira	290	520	66,1
Holambra	313	464	60,1
Sumaré	2 755	5 670	56,2
Monte Mor	542	1 024	49,9
Cosmópolis	488	630	29,2
Paulínia	6 287	6 408	1,9
RMC	43 493	70 728	62,6
São Paulo	579 847	27 160	55,7

Fonte: NUPEX CEA, dados do IBGE

pdfMachine

Is a pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Produce quality PDF files in seconds and preserve the integrity of your original documents. Compatible across nearly all Windows platforms, if you can print from a windows application you can use pdfMachine.

Get yours now!

Apenas três municípios apresentaram crescimento da produção menor que a média do Estado (Monte Mor, Cosmópolis e Paulínia). Cabe destacar que os dados se referem ao período 2003-07, depois disto muitos investimentos e mudanças de preços de bens produzidos nestes municípios podem ter melhorado a situação aqui exposta.

Campinas apresenta o maior Produto da RMC, era assim em 2003 (16 bilhões de reais) e continuou em 2007 (27 bilhões de reais), um crescimento de 68,8%. Mesmo com este aumento foi apenas o décimo primeiro em taxa de expansão do produto na RMC no período, o que evidencia que no período ocorreu uma dispersão de investimentos produtivos para outros municípios na região, ampliando sua produção, o que não podemos considerar como ruim para campinas, que deve ser vista como sede de uma região metropolitana e como tal, também se beneficia do crescimento dos municípios que compõem a região metropolitana.

O município que apresentou o maior crescimento foi Hortolândia, cresceu 117,6%.

Quando dividimos o valor do produto de cada município pelo total da população residente no município, temos o produto per capita, ou renda per capita, um indicador de renda média dos habitantes da região, que deve ser observado levando em conta todas as distorções que este indicador apresenta, ou seja, não estamos aqui observando a distribuição da renda, mas apenas uma média simples de riqueza gerada dividida por habitantes locais.

No caso da RMC, observa-se que o município de maior renda per capita é Paulínia, já era em 2003 e continua sendo em 2007, apesar de ser também o único município em que a renda per capita diminuiu no período 2003-07, queda de 20%, isto se deve a um crescimento pequeno da produção associado a um crescimento bem maior da população.

No período, Campinas apresentou um aumento de 65% na renda por pessoa, o que a colocou em nono na evolução deste indicador na RMC. A cidade que apresentou a maior variação na renda per capita foi Hortolândia, com crescimento de 203%, reforçando o dado de crescimento da produção no município, levando-se em consideração que a produção deve ter aumentado em ritmo bem maior do que a população. Como vivemos em uma região metropolitana, a produção pode crescer em um município com uso de trabalhadores do outro município e isto não é observado neste indicador.

Tabela 2. Evolução da Renda percapita nos municípios da RMC (mil R\$)

Munic	RPC 2003 (R\$)	RPC 2007 (R\$)	var % *
Hortolândia	6,8	20,8	203
Santo Antônio	9,1	18,6	104
Sumaré	12,6	24,8	97
Monte Mor	12,9	23,9	85
Pedreira	7,6	13,6	79
Vinhedo	30,1	52,5	74
Artur Nogueira	6,1	10,6	74
Eng. Coelho	8,8	14,8	69
Campinas	15,8	26,1	65
Indaiatuba	14,8	23,4	59
Itatiba	18,4	28,3	54
Santa Bárbara	10,1	15,4	52
Nova Odessa	15,1	22,4	49
Valinhos	18,6	27,2	46
Americana	18,7	26,6	42
Jaguariúna	47,1	66,2	41
Holambra	39,5	51,0	29

pdfMachine

Is a pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Produce quality PDF files in seconds and preserve the integrity of your original documents. Compatible across nearly all Windows platforms, if you can print from a windows application you can use pdfMachine.

Get yours now!

Cosmópolis	10,2	11,8	15
Paulínia	110,0	87,8	(20)
SP	14,8	22,7	53

Fonte: Nupex CEA, dados IBGE

De mais significativo no dados divulgados pelo IBGE fica a observação do crescimento da produção na região, se bem que abaixo do ritmo que gostaríamos estivesse ocorrendo, e, ao mesmo tempo, uma dispersão da produção e da renda entre os municípios da RMC. Os dados mostram uma região dinâmica, responsável por uma parcela significativa do PIB paulista e que precisa planejar seu desenvolvimento em conjunto, como região metropolitana, um conjunto de municípios com uma crescente interação produtiva e que, sendo assim, também apresenta uma crescente interação de problemas que atrapalham o desenvolvimento conjunto. Reconhecer e atacar, em conjunto, estes problemas pode ser o elemento que falta para um salto maior do produto nos próximos anos, destacando ainda mais a região no contexto do Estado e da Nação. A PUC Campinas e o Centro de Economia e Administração tem como objetivo, na sua ação, a discussão, a pesquisa e a extensão dos seus conhecimento sobre a região para a região, e a conscientização de seus alunos para a importância do pensar o desenvolvimento econômico também como uma questão regional. Profissionais mais capacitados a compreenderem suas regiões de ação podem fazer a diferença quando estiverem executando suas profissões.

Prof. Adauto Roberto Ribeiro
Centro de Economia e Administração
PUC Campinas

pdfMachine

Is a pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Produce quality PDF files in seconds and preserve the integrity of your original documents. Compatible across nearly all Windows platforms, if you can print from a windows application you can use pdfMachine.

Get yours now!